

14. O CAMPONÊS SÁBIO

Hoje, Eu estou realmente tomado de alegria, pois tenho diante de Mim pessoas que estão engajadas em trabalho pesado e que sacrificam seu conforto pessoal para fazer outros felizes. O que o mundo precisa é de trabalho que é feito com esse espírito. Todo homem tem a Divindade imersa nele, bem como a verdade e a doçura. Apenas, ele não sabe como manifestar essa Divindade, como realizar essa verdade, como provar dessa doçura. Assim, ele carrega os fardos gêmeos da alegria e da tristeza amarrados às extremidades de uma mesma vara que ele apóia sobre os ombros. A coragem é o tônico para obtermos tanto saúde quanto vigor físico e mental. Renunciem à dúvida, à hesitação e ao medo. Não dêem qualquer oportunidade para que eles criem raízes em sua mente. O homem, por meio da força divina interior com a qual é dotado, pode alcançar qualquer coisa; pode até mesmo tornar-se Madhava (Deus).

Para ajudá-los a abandonarem o medo e a dúvida, mantenham o Nome do Senhor sempre sobre a língua e em sua mente. Fixem-se nas inumeráveis formas do Senhor, na sua Glória sem limites, enquanto repetem o Nome. Aferrem-se a Ele; então, seus apegos por esses objetos temporários irão desaparecer; ou ao menos, vocês começarão a ver essas coisas em suas devidas proporções, como tendo apenas realidade relativa. Quando o pequenino ego assume uma importância enorme, ele causa toda essa perturbação! Essa é a causa básica de toda esta agonia.

A repetição do Nome de Rama lhes dota de poder espiritual

Em seus corações, há o *Atmarama*, o Rama que confere alegria eterna. Assim, repitam o Nome de Rama, o Sol que pode fazer o lótus no coração florescer¹. Rama não é o filho do Imperador Dasharata, mas o governante dos dez sentidos (*Dasha Indriyas*). A repetição do Nome de Rama deve tornar-se tão automática quanto a respiração, tão freqüente e tão essencial. Rama tem, em seu Nome, as sílabas básicas ou raízes, (*Bija-aksharas*) tanto do mantra de Shiva, quanto do *mantra* de Narayana, pois ele é composto da segunda letra de ambos: Na-ra-yanaya e Na-mah-Shivaya. Esse nome é aceitável, portanto, a todas as seitas; ele também lhes dotará de poder e de toda a riqueza espiritual de que vocês necessitam.

A verdadeira bem-aventurança pode ser obtida por meio da transformação dos impulsos que agitam a mente. Ela não pode ser encontrada na riqueza. Vocês pensam que o homem rico é feliz; perguntem-Me e Eu lhes revelarei que eles estão cheios de pesar, pois vêm a Mim em grandes números em busca de alívio. Eles definitivamente não têm Paz. Uma constituição física forte não confere, por si só, *shanti*; tampouco o faz a intelectualidade, ou o ascetismo ou os rituais. Apenas a contemplação constante do Nome do Senhor proporciona a paz inabalável, não afetada pelos altos e baixos da vida. Ela torna o homem um herói (*dhera*).

Sai Baba era até hoje um Nome sem forma para vocês, mas agora Ele veio com Forma e vocês podem manter a Forma (*rupa*) em suas mentes. Similarmente, o Nome 'Rama' tem uma forma e vocês devem visualizá-la também quando repetirem o Nome; assim o Nome tornar-se-á concreto e a repetição do Nome de Deus ficará mais fácil. Vivam sempre na Presença daquele Nome (*nama*) preenchido pela Forma. Então a vida tornar-se-á uma veneração contínua do Senhor. Falando verdadeiramente, vocês agricultores são almas sagradas, pois se curvam sob o peso do serviço que fazem e, com as mãos erguidas em prece, labutam noite e dia convertendo poeira e terra em safras nutritivas de grãos para que todos os homens se alimentem.

Realizem suas tarefas dedicando-as ao Senhor

Essa tarefa é sagrada e o produto dos seus esforços também o é. Por que esse trabalho não pode ser ainda mais frutífero pelo cultivo também das virtudes? Essa é a verdadeira colheita que agrada ao Senhor e sustenta o mundo.

Preocupação e sofrimento sempre haverá, de um tipo ou outro, no passado, presente e futuro; enquanto caminham, sonham ou dormem. Mas depositem sua fé no Senhor e façam as suas tarefas como dedicadas a Ele e ambos se desvanecerão. Narada um dia vangloriou-se diante de Vishnu de que nenhum devoto poderia superá-lo; mas essa bravata era contra a qualidade primeira de um devoto - estar livre de egoísmo. Assim, Vishnu mencionou um camponês que estava arando sua pequena propriedade agrícola como sendo um devoto maior do que ele e recomendou que Narada fosse visitá-lo e aprendesse a arte da devoção com ele!

¹ Este é um conselho, evidentemente, dado por Baba àqueles que tomam Rama, em particular, como *Avatar*, uma Encarnação do Senhor. Na Índia, Rama é considerado um símbolo de Retidão devido a numerosas passagens importantes de Sua vida. Os devotos de Rama são muito numerosos, em especial em algumas regiões da Índia. Aos ocidentais, de modo geral aplica-se o conselho da repetição do Nome do Cristo, que igualmente é simbolizado pelo Sol, que nos dá luz e vida. Ele é o Cristo Interno, a Chama Divina que habita nossos corações.

Narada sentiu-se muito humilhado; mas foi até a vila indicada, cheio de contrariedade. Ele encontrou o camponês absorto em sua rotina de obrigações no campo, no curral e em casa; e, apesar da mais estrita vigilância, ele não pôde ouvi-lo falar o Nome do Senhor mais do que três vezes num dia: uma vez, quando ele se levantava da cama; outra vez quando fazia sua refeição na metade do dia e, finalmente, quando ia se deitar à noite. Narada estava naturalmente enfurecido por ter sido considerado inferior a esse pobre e pálido espécime de devoto. Ele cantava sempre melodiosamente as *lilas* (brincadeiras) do Senhor e espalhava por toda parte a mensagem de *Nagar Sankirtan* (Entoação de cânticos devocionais em procissão) e ali estava um filho da terra, de mãos calejadas, que se lembrava do Senhor apenas três vezes ao dia, o qual Vishnu julgara superior a ele.

Cumpram seus deveres com o Nome do Senhor em seus lábios

Narada correu para o céu, sua face corada de raiva e ignomínia; mas Vishnu apenas riu de sua situação. Ele lhe deu um pote cheio d'água até a borda e pediu que o carregasse sobre a cabeça por um certo percurso sem deixar derramar uma gota sequer. Narada assim o fez, mas quando perguntado sobre com que frequência havia lembrado do Nome do Senhor, ele admitiu que, em sua ansiedade de caminhar sem balançar o pote e derramar a água, havia se esquecido do Nome completamente! Então Vishnu disse-lhe que o camponês, que carregava sobre sua cabeça responsabilidades mais preciosas e mais fáceis de derramar que um pote com água e não podia dar qualquer passo em falso, deveria forçosamente ser admirado por sua lembrança do Senhor ao menos três vezes ao dia!

Portanto, será um grande ganho se vocês lembrarem do Senhor com gratidão ao menos três ou duas vezes ao dia; isso lhes dará uma grande paz. Não abram mão de seus deveres cotidianos, mas os façam com o Nome do Senhor em seus lábios, induzindo a Graça do Senhor a derramar-se sobre suas cabeças. Não se envolvam nos problemas dos vizinhos ou de outros a ponto de ficarem tão emaranhados que não conseguirão se desvencilhar deles.

Despendam seu tempo na contemplação das belezas da natureza que estão espalhadas diante de vocês na terra e no céu; extensões verdes das plantações que vocês cultivaram, brisas frescas que sopram contentamento e alegria, o panorama de nuvens coloridas, a música dos pássaros. Cantem as glórias de Deus à medida que vocês caminham ao longo das beiradas das plantações e margens dos canais. Não falem odiosamente no meio de toda essa evidência de amor; não fiquem zangados nesses ambientes plácidos; não perturbem o céu com seus gritos e imprecações. Não poluam o ar com bravatas vingativas.

Purifiquem sua conduta e limpem seu comportamento

As mudas querem água e adubo para crescer e produzirem colheitas mais ricas. O pequeno broto do anseio espiritual que quer libertar-se da servidão também precisa dessas duas coisas. Esse é o verdadeiro cultivo (*krishi*) de que vocês precisam. Essa é a marca do camponês sábio.

Mais que tudo, corrijam seus hábitos, purifiquem sua conduta, limpem seu comportamento. Um hábito ruim que estabeleceu raízes profundas nesta área é fumar tabaco, um mal que está rapidamente se tornando universal. Ele destrói a saúde, alegria e energia (*arogya, ananda, utsaha*) e mesmo o charme (*andha*). Fumar não vai matar sua sede ou encher seu estômago. Vai desfigurar sua face e enegrecer seus pulmões. Ele lhes debilita e os faz adoecer. Controlem-se e não se rendam aos engodos dos amigos ou da sociedade ou ao que é chamado hoje em dia de convenção social, tomando-se uma presa desse e de outros maus hábitos.

O corpo é o templo do Senhor; mantenham-no em condição boa e saudável. Ele é danificado por alimentos e bebidas *rajásicas* e *tamásicas*² e também por comportamentos como a raiva, o ódio, a cobiça, etc. (*rajásicos*) e como a preguiça, o sono, e a inatividade (*tamásicos*) Quando vocês se tornarem violentos e enraivecidos com alguém, silenciosamente repitam o Nome do Senhor para superar sua ira, ou bebam um copo d'água fria ou deitem-se na sua cama e esperem até que o ataque de raiva passe. Enquanto zangados, vocês ofenderão o outro e o outro fará o mesmo; os ânimos se exaltarão, calor será gerado e feridas duradouras serão provocadas. Cinco minutos de raiva podem danificar uma relação por cinco gerações, lembrem-se.

² Ensina-se, na tradição da Índia, que a natureza tem três *gunas* ou qualidades básicas, ou seja, *tamas*, *rajas* e *satva*. *tamas* corresponde à inércia e está presente em tudo aquilo que é pesado, lento e resistente à mudança. *Rajas* corresponde à paixão e está presente em tudo aquilo que é agitado e inquieto, intranquilo e impulsivo. *Satva* corresponde ao equilíbrio entre os dois, à ponderação entre a impulsividade e a inatividade, que corresponde à placidez e à equanimidade. Na China, esses conceitos estão representados no "Ying e Yang", e no equilíbrio, o terceiro estado, que só existe pela união das duas qualidades.

Este *asthipanjara* (caixa óssea ou corpo) é o Hastinapura³, onde nós temos o rei cego, Dhritarashtra, o símbolo da ignorância, bem como Yudisthira, o símbolo da sabedoria. Deixem que as forças de Yudisthira vençam, com a ajuda de Sri Krishna; deixem que a língua, acostumada à fruta amargosa dos triunfos e desastres do mundo, saboreie o doce mel da repetição do Nome do Senhor. Experimentem isso por algum tempo e ficarão surpresos com o resultado. Vocês poderão sentir um vasto crescimento em paz e estabilidade em vocês e ao seu redor. Aprendam essa fácil lição, submerjam na alegria e deixem que os outros também compartilhem dela com vocês. Esta é a Mensagem que Eu deixo com vocês.

Mirthipadu, 02/10/1958

Lembrem-se de que é fácil fazermos o que é agradável, mas é difícil engajarmo-nos naquilo que é benéfico. O sucesso vem para aqueles que desistem do caminho coberto de flores e desafiam os golpes de martelo e de espada no caminho repleto de perigos.

Sathya Sai Baba

³ Hastinapura era a capital dos reinos Kurus. Dhritarashtra era o rei cego de Hastinapura, na Dwapara Yuga, cujos 100 filhos eram chamados de Kauravas.